

Moda como impressão do tempo: Uma análise semiótica da vestimenta do ator Jeremy Pope para o Baile *Met Gala* 2021

Fashion as an impression of time: A semiotic analysis of actor Jeremy Pope's look for the 2021 Met Gala Ball
<https://doi.org/10.51359/2763-7425.2022.253842>

Michely Lucineide da Silva

Graduanda, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil
michely.lucineide@ufpe.br
<https://orcid.org/0000-0003-0305-7232>

Renata Virgínia Guimarães da Silva

Graduanda, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil
rvirginiaguimaraes@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-2823-547X>

RESUMO

O presente artigo analisa semioticamente a vestimenta do ator Jeremy Pope, assinada pelo estilista Juliann McCandless para o Baile *Met Gala* 2021. A pesquisa desenvolve-se pelo método bibliográfico, contemplando estudo de caso e análise semiótica do figurino em questão, compreendendo a importância do evento e o espaço que ele oferece para discussões sociais e políticas, entendendo assim como a moda pode ser um meio de comunicação que dialoga entre o indivíduo e o espírito do tempo.

Palavras-chave: Moda, Semiótica, Comunicação.

ABSTRACT

This article semiotically analyzes the look of actor Jeremy Pope, signed by stylist Juliann McCandless for the Met Gala 2021. The research is developed by the bibliographic method, contemplating case study and semiotic analysis of look in question. Understanding the importance of the event and the space it offers for social and political discussions, thus understanding how fashion can be a means of communication that dialogues between the individual and the spirit of the time.

Keyword: Fashion, Semiotic, Communication.

INTRODUÇÃO

A moda é um meio pelo qual o indivíduo se conecta com a sociedade e tem ligação direta no que se refere à identidade. Compreender a moda como expressão de afirmação identitária no mundo contemporâneo tem papel significativo no entendimento da sociedade e sua história

através dos seus símbolos de pertencimento, sendo a identidade pós moderna, de acordo com Stuart Hall (2006), fragmentada e inacabada, contraditória e múltipla.

Dentro dessa multiplicidade da sociedade em se identificar e se expressar através da moda, nesta pesquisa, utilizaremos da semiótica barthesiana¹ presente na análise de imagem parada de moda proposta por Miranda e Maciel (2009) para analisar em diversos níveis a vestimenta do ator Jeremy Pope para o Baile Met Gala 2021, trazendo pro contexto da proposta do baile o recorte histórico-racial exposto pela vestimenta, a fim de compreender o discurso evidenciado no traje.

Jeremy Pope é um jovem ator em ascensão, que desde 2019 vem se destacando na Broadway². Além disso, ele também é conhecido pela sua forte presença em pautas em prol da representatividade negra, adotando o discurso de que pessoas negras são capazes de fazer o que quiserem. Em uma entrevista para a revista Them³ no ano de 2020, revelou seu intuito de ensinar jovens negros a conquistarem o seu espaço sem medo. Visto por muitos como esse exemplo de força e coragem, é possível entender o peso que as falas, posturas, gestos e atitudes de Jeremy Pope podem transmitir, principalmente para a comunidade negra. As suas roupas também emitem uma mensagem carregada de signos, configurando como um meio de comunicação visual. Logo, ao usar uma vestimenta tão representativa, Jeremy consegue expressar sentidos e passar uma mensagem para as novas gerações.

Tendo em vista as questões apresentadas, o presente estudo se pautará na pesquisa bibliográfica, seguida de estudo de caso, analisando semioticamente a vestimenta do ator Jeremy Pope para o baile. Além disso, fundamentamos a investigação por meio de livros, aís, sites e artigos científicos, realizando ainda uma análise qualitativa dentro do escopo investigado, através do método de análise de identidade de moda em imagens paradas.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 Moda como fenômeno social e político

¹ Para Barthes (2006), a semiótica, além de analisar os elementos de significação da língua e fala, também se aprofunda em mais elementos, como forma, textura, sons etc, inclusive o nível mítico, sendo esse um ponto que abordaremos na nossa análise.

² Centro de entretenimento teatral em Nova York, conhecido no mundo todo por apresentar em seus mais de trinta e nova grandes teatros profissionais na Times Square peças de teatro, musicais e óperas.

³ Importante revista de cultura e moda LGBTQIAP+ que é um espaço de amplificação de vozes da comunidade que geram impacto no mundo todos os dias.

A moda é uma construção social e faz parte da comunicação do mundo. Por expressar o espírito da época, ligado diretamente à cultura de um povo, a moda gera o tempo todo novos paradigmas e mudanças sociais.

A partir dessa faculdade da moda, que a permite ser relacionada com diversos assuntos que nos cercam diariamente na sociedade - a incluir políticos, sociais, culturais, etc. -, podemos analisar os eventos de mudanças sociais que são refletidas no vestuário de uma população e compreender o papel fundamental da moda, muitas vezes inferiorizado (SIMMEL, 2008; ENTWISTLE, 2000, citados por KIEVEL e SCHERER, 2015, p. 2)

Uma das ferramentas de comunicação dentro da moda é a vestimenta, que de acordo com Lurie (1992) evidencia um sistema não-verbal de comunicação e aprofunda uma linguagem no indivíduo que se avança mais que qualquer língua falada, tendo, além das peças de roupa em si, todo o contexto do corpo e da decoração, além do contexto em que se está inserido. A relação entre o sujeito-corpo-vestimenta gera sentido de conexão consigo mesmo e com o mundo, estando essa relação inserida num espaço e tempo, passível de recorte histórico.

A moda também foi utilizada em muitas épocas - e ainda hoje - para distinguir e reforçar classes sociais e de raça. Na época da escravidão, por exemplo, proibia-se o uso de certos objetos pelos escravizados, que segundo Gilberto Freyre (1977) serviu para "ficar bem marcada no traje a diferença de raça e de classe".

Por meio do trabalho nas roças ou nas atividades urbanas, os escravos usavam o que conseguiam acumular para, entre outros destinos, comprar itens do vestuário e ornamentos. Pegavam roupas velhas dos senhores e as transformavam. Faziam suas próprias roupas e jóias para além dos materiais que lhes eram ofertados. Combinavam, assim, as escolhas impostas pelos seus senhores às pessoais, essas muitas vezes guiadas por memórias e práticas de seus antepassados africanos. (REIS de Vale, apud GUGLIELMO, 2011, p. 31)⁴

Figura 1 - Quituteiras no Rio de Janeiro, em 1875.

4 Mantemos a citação original, ainda que hoje é entendido que o termo "escravo" tem conotação racista porque indica que é um termo inerente à pessoa negra, de modo que atuantes do movimento negro indicam o termo "escravizado", ficando evidente o sentido violento da ação escravagista.



Fonte: Revista Pesquisa Fapesp.

Como podemos notar na figura 1, os sujeitos escravizados usam muitos tecidos longos para cobrir o corpo, diferentemente das vestimentas com modelagem ajustada ao corpo daqueles que não viviam nessas condições; a exemplo também do material de algodão utilizado nas roupas das quituteiras, utilizado pelas pessoas escravizadas nas senzalas. O uso das roupas foi sendo ressignificado a medida das libertações do povo negro, através de outros modos de existir no mundo, como o resgate dos antepassados africanos, por exemplo, os turbantes, chamados de "bioco", que têm descendência das religiões africanas trazidas pelos africanos ao Brasil, fizeram parte direta na transformação dessa violência.

1.2 Baile Met Gala - Na América: Um Léxico da Moda

No que se refere ao Baile Met Gala, pode-se dizer que se trata de um dos eventos beneficentes mais importantes dos Estados Unidos, seu nome oficial é Metropolitan Museum of Art Costume Institute Benefit (Evento Benéfico do Instituto de Vestuário do Museu de Arte Metropolitana) e existe desde 1948, tendo como objetivo principal arrecadar fundos para o museu. De 1995 até os dias atuais, ele tem na presidência Anna Wintour, editora-chefe da Vogue e uma das figuras mais conhecidas do mundo da moda - tal valor é atribuído principalmente pela forma que ela mudou as revistas de moda.

O Baile é exclusivo e frequentado por celebridades e por grandes nomes da moda, após o tapete vermelho tudo que acontece dentro do evento é sigiloso. Juntamente a isso, todo ano

eles escolhem um tema principal e os convidados se vestem a caráter, geralmente de forma mais conceitual e icônica, trajes esses que sempre são comentados pelo público e pelas mídias; é o momento que muitos estilistas e celebridades usam para abordar assuntos importantes.

No baile de 2021 isso não foi diferente, o tema da festa foi “Na América: Um Léxico da Moda”, o qual propõe homenagear a história da moda norte-americana, dessa forma, as estrelas exploram a temática, além de muitos passarem uma mensagem através do vestuário. Uma dessas pessoas foi o ator Jeremy Pope, que usou o momento para lembrar que a América foi construída em cima da escravização de pessoas negras nos campos de algodão, importante matéria-prima na indústria da moda. O vestuário foi desenvolvido pelo estilista Juliann McCandless e continha elementos que lembravam os campos de algodão e a escravidão, além de conter mensagem forte, o visual foi bastante comentado nas mídias.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a pesquisa em questão, foram analisadas três imagens do Jeremy Pope dentro do evento do Met Gala 2021, sendo uma no desfile de entrada e duas de ensaio fotográfico em estúdio que serviram para compreender a mensagem e afirmar o discurso evidente nos elementos da vestimenta, do cenário e dos gestos. Utilizando-se da análise de imagem parada de moda proposta por Miranda e Maciel (2009) no artigo DNA da Imagem de Moda - sendo essa uma adaptação do método de análise semiótica de imagens paradas de Penn (2002), foi possível se aprofundar em cinco níveis de análise: forma, cor, materiais, composição e gestual, optamos por incluir também o nível de mítico, por entender a importância dentro dessa narrativa com grande força histórica e tão presente nos dias atuais.

2.1 Análise de imagens paradas de moda - vestimenta do ator Jeremy Pope para o Met Gala 2021

2.1.2 Impressão do tempo

Figura 2 - Ensaio fotográfico que compõe parte do evento.



Fonte: Ensaio fotográfico. Página oficial do Jeremy Pope no Twitter.

Análise de imagem parada de moda

Imagem 2: Registro de ensaio fotográfico que faz parte do evento de moda

Níveis de análise/ Componentes da análise	Denotativo	Conotativo
Forma	Justa, com decote e com uma cauda longa a partir do ombro.	O vestuário do ator remete às roupas usadas pelos escravizados, e a cauda longa simboliza os sacos de colheita de algodão que as pessoas escravizadas levavam nos ombros e arrastavam por horas entre as fileiras das plantações enquanto colhiam a flor à mão; Flor essa que está posta no lado do peito do ator, simbolizando a essência do algodão que nasce do coração e do suor do trabalho dessas pessoas.

Cores	Branco	A cor branca traz o tom das flores de algodão, juntamente a isso, quando se fala em significado das cores, o tom pode remeter a muitos conceitos, haja vista que, ele simboliza delicadeza e na foto está atrelada às flores; também pode representar a paz associada a sensação que as pessoas escravizadas sentiram com a liberdade que foi e está sendo conquistada a cada dia pelos negros. Além disso, o branco usado em excesso passa a sensação de vazio, sentimento esse sentido pelos negros escravizados, uma tristeza que o próprio ator passa no gestual da foto.
Materiais	Tecido de algodão	A peça é confeccionada inteiramente em algodão, além de ser a matéria-prima que os escravizados colhiam, era também o tecido usado nas suas vestes.
Composição	Vestimenta com projeção.	Transmite o sofrimento que a construção da América carrega. Além da projeção ao fundo transportar para o look um sentido histórico, trazendo para atualidade o passado doloroso que muitas pessoas não conhecem, essa composição revela os sentidos e mostra as semelhanças do look do ator com as roupas das pessoas escravizadas.
Gestual	Parado, com a cabeça inclinada para baixo.	Remete à fraqueza, à tristeza e ao cansaço das colheitas.

Mito: Sofrimento. A foto pode ser associada ao mito grego de Sísifo, condenado a empurrar para sempre uma pedra grande morro acima, que ao chegar ao topo caía novamente e o ciclo recomeçava, isto é, a pedra grande e pesada remete ao saco de colheita carregado pelos escravizados por horas, era uma tarefa feita repetidamente e bem exaustiva, além disso, a foto analisada revela uma mensagem sobre a escravidão, conseguindo passar através da vestimenta, do gestual e da projeção o sofrimento sentido nos campos. A imagem consegue também ser didática, uma vez que, sobrepõe com o ator uma fotografia histórica, mostrando aos espectadores as semelhanças das vestes de Jeremy Pope e das pessoas escravizadas.

2.1.3 Ancestralidade e superação

Figura 3 - Análise de ensaio fotográfico que compõe parte do evento.



Fonte: Ensaio fotográfico. An Injustice Magazine.

Análise de imagem parada de moda

Imagem 3: Registro de ensaio fotográfico que faz parte do evento de moda

Níveis de análise/ Componentes da análise	Denotativo	Conotativo
Forma	Justa, com caimento leve e sobreposições, com formas irregulares e com uma cauda angular a partir do ombro e da cintura.	Demonstra inocência, reforçada pela simplicidade das peças, assim como poder, conotado pela longa cauda que se estende e sai de corpos negros. Remetendo também, a ideia do poder vindo de mãos negras, responsáveis pela colheita de uma das matérias primas mais importantes para a indústria têxtil naquela época e ainda hoje.
Cores	Branco e preto	O diálogo entre luz e escuridão reforça a dramaticidade do sentimento de solidão e da melancolia enfrentada pelos negros escravizados nas plantações de algodão, ao mesmo tempo que dá um destaque de luz e poder através desse contraste, gerando uma complexidade de sentimentos.

Materiais	Justo, fluido e com camadas	As formas acentuam as sombras, reforçando a melancolia entre claro-escuro. No contraste, o algodão que está presente nas roupas se destaca.
Composição	Disposição de corpos	Os corpos dialogam em planos que evidenciam destaques crescentes. A composição da imagem forma níveis de planos que indicam ancestralidade, sucessão de acontecimentos e o peso que se carrega da história, de trás para os dias atuais, tanto da história que se conhece, a exemplo dos corpos negros em evidência, com os rostos aparentes quanto de pessoas negras que fizeram parte da história, mas que tiveram suas identidades apagadas da memória histórica - a exemplo dos dois corpos negros de costas.
Gestual	Corpos tímidos em diversas posições (sentados, em pé, de costas)	Dois corpos masculinos negros de costas sem rosto aparente, com a cabeça baixa, os braços dobrados para trás e encostados nas costas, com calça de algodão, sem camisa, com a pele à mostra, aludindo aos negros violentados, tendo sua identidade negada, sendo invisibilizados e negados à uma posição de destaque ou de vida mínima, sendo severamente explorados ao mesmo tempo em que eram responsáveis diretos pelo crescimento da indústria do algodão nos EUA; Dois corpos femininos aparecem em posição de mais fragilidade e em contato direto com os corpos dos dois homens negros de costas, demonstram feminilidade, irmãdade e dor em seus rostos, reforçando a ideia de que quando uma pessoa negra sofre, todas sofrem e carregam consigo aqueles que não tiveram oportunidade, mesmo dentro de uma dor e fragilidade; Em posição de destaque está o ator Jeremy Pope, de maneira imponente, demonstrando ancestralidade, respeito e proteção com a sua história que vem atrás, mas que ele carrega na frente, em seu semblante porque veste sua história e seu povo, na pele e no algodão branquinho, que tem a cara das pessoas negras.

Mito: Aporia, superação das dificuldades. Esse simbolismo demonstra que o autoconhecimento permite entender de forma mais profunda a si mesmo e ultrapassar os problemas. Essa imagem reforça toda a luta de um povo negligenciado e violentado pela conquista do seu respeito e espaço, aborda também questões de gênero, além de raça, pela inclusão de mulheres e por estarem também ocupando lugares de vulnerabilidade pela posição dos corpos em relação aos dos homens.

2.1.4 Visibilidade

Figura 4 - Análise do desfile de entrada no evento.



Fonte: Ensaio fotográfico. Flipboard.

Análise de imagem parada de moda

Imagem 4: Registro de de desfile de entrada no evento

Níveis de análise/ Componentes da análise	Denotativo	Conotativo
Forma	Cauda longa e solta, partes justas ao corpo	Essa foto em questão traz certa imponência, sendo causada principalmente pela cauda longa, que no seu significado original se trata dos sacos usados pelos escravos nos campos de algodão. Contudo, trazendo para o contexto da foto e para os signos da atualidade, a cauda longa pode ser associada ao manto que os reis usam em suas coroações, como forma de autoridade, nesse caso retratando a força e o poder que o povo negro carrega em sua história.

Cores	Branco	O branco é conhecido como a cor da luz, é uma cor que ilumina, nessa imagem o look do ator está em destaque, iluminado a escadaria e se destacando. Essa ação pode remeter ao intuito do look revelar o passado da América, dando um novo significado ao saco, elemento esse que leva consigo muito sofrimento.
Materiais	Tecido de algodão	O tecido que era usado pelos escravizados, nessa foto ganha espaço de um tecido usado pelos nobres, trazendo toda a majestade que a ancestralidade do povo negro contém.
Composição	O ator subindo a escadaria do evento, funcionário do baile segurando a cauda longa, e os fotógrafos ao fundo.	Esse conjunto contém muita representação, que por muito tempo era colocado apenas para servir e enriquecer seus "donos", entra pela porta da frente de um dos eventos de maior destaque internacional usando um look com muita memória, essa cena expressa um sentimento de conquista e superação.
Gestual	Postura ereta com a cabeça erguida.	O gestual do ator passa um sentimento de orgulho, isto é, ele traz em suas vestes a história do seu povo.

Mito: Herói - É aquele que teve uma jornada dura e que se consome da sua história de luta para continuar lutando, salvando seu povo, essa imagem é reforçada pela ascensão do ator e dos olhares e cliques dos fotógrafos, em uma jornada midiática, trazendo pra frente o discurso social que a vestimenta carrega.

No decorrer da análise feita, foi possível perceber a forma que a semiótica trabalha no processo de interpretação dos elementos e na construção dos significados. Nas imagens analisadas, foi percebido que, apesar da vestimenta se manter a mesma, as diferentes composições das imagens influenciaram nos diferentes tipos de significado, cada fotografia contendo uma mensagem diferente, dentro do mesmo contexto, sendo percebido que a moda está além da vestimenta em si. Uma vez que questões como identidade, contexto e relações sociais também são pertencentes à performance de moda.

CONCLUSÃO

No âmbito social e político, a moda possui um espaço que permite contar histórias e dar voz a causas importantes, no caso desta pesquisa a escravidão.

Em consonância a isso, é interessante perceber como ela ganha ainda mais poder através dos eventos midiáticos e das celebridades, uma vez que, a mídia possui um papel fundamental na difusão das informações, e a grande maioria das celebridades estão diretamente ligadas a esse mundo de visibilidade, fazendo até parte do seu trabalho. Sendo assim, é impossível falar de moda sem citar esses aspectos, pois eles coexistem juntos e podem trabalhar de forma belíssima em grupo.

O baile Met Gala é um evento midiático, que aborda moda e seus significados, todo ano o mundo volta seus olhos para o desfile do tapete vermelho, sendo ele um dos momentos mais aguardados para ser comentado. E é justamente nesse instante, que diversas figuras públicas usam a evidência da festa e o vestuário para protestar vários temas, assuntos estes acabam sempre ganhando repercussão nas mídias.

Como foi o caso do look analisado do Ator Jeremy Pope em 2021, que trouxe para o tapete vermelho o discurso que carrega no corpo como homem negro, junto com a vestimenta e a sua performance, mostrando de forma didática o obscuro passado - não tão distante e não ultrapassado - da América, sendo também um símbolo de superação e exemplo para jovens negros, dentro de sua posição de destaque no domínio de narrativas por ser ator, trazendo à tona a pauta do racismo de maneira contemporânea e midiática, através dessa grande difusão das grandes mídias, dos fotógrafos, tablóides, TV e redes sociais.

Em vista disso, o estudo revelou como a moda possui um papel fundamental na comunicação com a sociedade, mostrando que por meio dela é possível debater assuntos importantes, representando época, região ou grupo de pessoas. Compreendendo também, o papel a nível fenomenológico que a moda possui, quando se enche das relações sociais e políticas, expondo o espírito de uma era. A moda pode ser vista como a ponte entre o indivíduo e o mundo, tornando-se capaz de passar mensagens repletas de sentidos e de impacto na sociedade.

REFERÊNCIAS

AIDAR, Laura. O mito de Sísifo com resumo e significado. Cultura genial. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/sisifo-resumo-e-significado-do-mito/>. Acesso em: 14 de dez. de 2021.

BARTHES, R. **Elementos de Semiologia**. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

DELAGO, Ariane. **Met Gala: conheça a origem do evento**. Prensa, 2021. Disponível em: <https://prensa.li/prensa/met-gala-conheca-origem-do-evento/>. Acesso em: 02 de nov. de 2021.

DEVIDES, Caroline. MET GALA 2021: SAIBA TUDO SOBRE O EVENTO MAIS GLAMUROSO DO MUNDO. Fala universidades, 2021. Disponível em: <https://falauniversidades.com.br/met-gala-2021-saiba-tudo->

sobre-o-evento-mais-glamuroso-do-mundo/#:~:text=Tudo%20sobre%20o%20Met%20Gala%202021&text=Baseado%20no%20legado%20deixado%20pela,da%20cidade%20de%20Nova%20York%E2%80%9D. Acesso em: 02 de nov. De 2021.

FREYRE, Gilberto. **Sobrados e Mucambos**: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. 5 ed. Tomo 1 en2. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1977 [1936].

GUGLIELMO, Mariana Gonçalves. **As múltiplas facetas do vassalo “mais rico e poderoso do Brasil”**: Joaquim Vicente dos Reis e sua atuação em Campos dos Goytacazes (1781- 1813). Dissertação de mestrado. Universidade Federal Fluminense, 2011.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. DP&A editora, 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HIGGINS, Kennan. O ator Jeremy Pope dedicou seu traje de gala da Met para um traje de escravo nos campos de algodão. Newsone, 2021. Disponível em: <https://newsone.com/4210399/jeremy-pope-met-gala-outfit/>. Acesso em: 14 de dez. de 2021.

KIEVEL, Gustavo L.; SCHERER, Camila B. Moda e Política: Uma análise sobre a indumentária de maria antonieda e dos sanculottes durante a revolução francesa. 5º ENPModa. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/6970a65e-5ef1-4a76-8e61-d857517eae8e/MODA%20E%20POL%C3%8DTICA%20-%20UMA%20AN%C3%8LISE%20SOBRE%20A%20INDUMENT%C3%81RIA%20DE%20MARIA%20ANTONIETA%20E%20DOS%20SANS-CULOTTES%20DURANTE%20A%20REVOLU%C3%87%C3%83O%20FRANCESA%20.pdf>>. Acesso em: 27 de nov. de 2021.

LURIE, Alison. **A linguagem das roupas**. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

MOCK, Janet. Jeremy Pope: abrindo caminho para *Hollywood*. Them, 2020. Disponível em: <https://www.them.us/story/jeremy-pope-hollywood-cover-story>. Acesso em: 14 de dez. de 2021.

MIRANDA, Ana Paula Celso de. MACIEL, Eduardo Jorge Carvalho. **DNA da Imagem de Moda**, 2009. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/329461072/DNA-Da-Imagem-de-Moda-Eduardo-Maciel-Ana-Paula-Celso-de-Miranda>> Acesso em 2 de dezembro de 2021.

MITOLOGIA Grega. Blogger, 2011. Disponível em: <http://eventosmitologiagrega.blogspot.com/2011/10/aporia-o-daimon-da-dificuldade.html>. Acesso em: 14 de dez. de 2021.

PENN, Gemma. Análise semiótica de imagens paradas. In: BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2002. P. 319-342.

QUEIROZ, Christina. Modos de libertação e sobrevivência. Pesquisa Fapesp, 2017. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/modos-de-libertacao-e-sobrevivencia/>. Acesso em: 16 de dez. De 2021.

Data de recebimento: 13/12/2021

Data de aceite: 23/02/2022



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.
Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>